



Revista Educação Especial

ISSN: 1808-270X

ISSN: 1984-686X

revistaeducacaoespecial.ufsm@gmail.com

Universidade Federal de Santa Maria

Brasil

Schmidt, Carlo; Menezes, Eliana da Costa Pereira de; Berni, Clenio Perlin;
Cabral, Leonardo Santos Amâncio; Mendes, Enicéia Gonçalves; Anna, Lucia de

Editorial - Revista Educação Especial

Revista Educação Especial, vol. 33, 2020, -, pp. 1-7

Universidade Federal de Santa Maria

Brasil

DOI: <https://doi.org/10.5902/1984686X56346>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=313162288058>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

UFESM
redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

Entre lugares locais e globais das pesquisas, políticas e práticas em Educação Especial e Inclusão Escolar

Between local and global places of research, policies and practices in Special Education and School Inclusion

Entre lugares locales y globales de las investigaciones, políticas y prácticas en Educación Especial e Inclusión Escolar

Entre lieux locaux et globaux de recherche, politiques et pratiques en Éducation Spécial et Inclusion Scolaire

Carlo Schmidt

Professor doutor na Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.
Editor Científico da Revista Educação Especial.
revistaeducacaoespecial.ufsm@gmail.com
ORCID – <https://orcid.org/0000-0003-1352-9141>

Eliana da Costa Pereira de Menezes

Professora doutora na Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.
Vice-editora Científica da Revista Educação Especial.
revistaeducacaoespecial.ufsm@gmail.com
ORCID – <https://orcid.org/0000-0002-5908-0039>

Clenio Perlin Berni

Técnico administrativo em educação na Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.
Editor-gerente da Revista Educação Especial.
revistaeducacaoespecial.ufsm@gmail.com
ORCID – <https://orcid.org/0000-0002-1267-0357>

Leonardo Santos Amâncio Cabral (Org.)

Professor doutor na Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, São Paulo, Brasil.
prof.leonardocabral@gmail.com
ORCID – <https://orcid.org/0000-0002-6154-3266>

Enicéia Gonçalves Mendes (Org.)

Professora doutora na Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, São Paulo, Brasil.
eniceia.mendes@gmail.com
ORCID – <https://orcid.org/0000-0003-3673-0681>

Lucia de Anna (Org.)

Professora na Università degli Studi di Roma “Foro Italico”, Roma, Lazio, Itália.
lucia.deanna@uniroma4.it
ORCID – <https://orcid.org/0000-0002-5886-2565>

Editorial

É com entusiasmo e satisfação que apresentamos à sociedade, particularmente às comunidades acadêmicas e científicas, a presente coletânea de abrangência internacional, a qual evidencia que tanto nos micros, quanto nos macros contextos, há aspectos convergentes e divergentes quando se discute a Educação Especial, a Inclusão Escolar e a Acessibilidade.

As proposições, análises e ponderações aqui apresentadas dialogam com a proposta internacional da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e, também, com o preocupante cenário apresentado pelo *World Social Report 2020: Inequality in a rapidly changing world*, o qual evidencia situações de vulnerabilidade vivenciadas por pessoas com deficiências, que tenham ou não altas habilidades, superdotação e/ou Transtorno do Espectro Autista - TEA (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2020).

Soma-se a isso a constatação de que esse segmento populacional se incline a sucumbir a níveis mais altos de pobreza nas sociedades, indicando que seus direitos conquistados nas últimas décadas, ainda que somados a políticas de ações afirmativas, não têm sido suficientes para legitimarem sua cidadania nos diversos países (THE ECONOMIST, 2017).

Nesse cenário, o dossiê intitulado “Entre lugares locais e globais das pesquisas, políticas e práticas em Educação Especial e Inclusão Escolar”, composto por onze artigos, possibilita aproximações entre a produção do conhecimento científico internacional e nacional, interinstitucional e inter-regional, desafiando-nos a fomentar os debates sobre a interpenetração dos debates locais e globais, fundamentadas nas produções de professores e pesquisadores das cinco regiões brasileiras, da França, Espanha e Estados Unidos.

A coletânea apresentada pela Revista Educação Especial à sociedade, organizada pelos docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos (inserir sigla UFSCar), Leonardo Santos Amâncio Cabral e Enicéia Gonçalves Mendes, como também pela professora Lucia de Anna, do *Laboratorio di Pedagogia Speciale da Università degli Studi di Roma “Foro Italico”*, constitui-se de quatro dimensões temáticas interconectadas entre si, apresentadas a seguir:

- 1) Dimensão Histórica: composta pelas contribuições de Sadao Omote (Universidade Estadual Paulista - Campus de Marília), Maria Edith Romano Siems (Universidade Federal de Roraima), Adriana Araújo Pereira Borges (Universidade Federal de Minas Gerais) e José María Hernández Díaz (Universidad de Salamanca - Espanha);
- 2) Dimensão Teórica-conceitual: composta pelas contribuições de Éric Plaisance (Professor Emérito da Université Paris Descartes) e Serge Ebersold (Titular de Acessibilidade do Conservatoire National des Arts et Métiers);
- 3) Dimensão Teórica-metodológica: constituída pelos artigos de Michael Wehmeyer (Universidade de Kansas e American Association on Intellectual and Developmental Disabilities - AAIDD) e de Marta Gràcia Garcia (Universitat de Barcelona) e Cristina Broglia Feitosa de Lacerda (Universidade Federal de São Carlos);
- 4) Dimensão Contextual e Seus Entre-lugares: compondo a dimensão de contextos específicos (Escolas da Educação Infantil; Escolas Pantaneiras; e Instituições da Educação Superior), estão as contribuições de Maria da Guia Souza e Debora Regina de Paula (ambas vinculadas à Universidade Federal do Rio Grande do Norte); Washington Cesar Shoiti Nozu (Universidade Federal da Grande Dourados) e Mônica de Carvalho Magalhães Kassar (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Corumbá); Andréa Poletto Sonza (Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Bento Gonçalves); Carla Ariela Rios Vilaronga (Instituto Federal de São Paulo - Campus São Carlos) e Enicéia Gonçalves Mendes (Universidade Federal de São Carlos); Eladio Sebastián Heredero (Universidad de Alcalá) e Patrícia Tanganelli Lara (Centro Universitário Sumaré).

No âmbito da Dimensão Histórica, o Prof. Sadao Omote, em seu artigo intitulado “Quatro décadas de Educação Especial no Estado de São Paulo”, analisa os avanços ocorridos nos últimos quarenta anos em relação à formação de professores e pesquisadores em Educação Especial, bem como mudanças nos aspectos conceituais e metodológicos de estudo das deficiências e do atendimento às pessoas com deficiência.

O artigo “Fontes do conhecimento histórico em Educação e Educação Especial: entre a tradição e a renovação”, de autoria das Profas. Adriana Araújo Pereira Borges e Maria Edith Romano Siems, apresenta uma pesquisa exploratório-descritiva, que buscou analisar

as bases teórico-metodológicas em que foram desenvolvidos os estudos históricos em Educação Especial em contexto brasileiro apresentados no período de 2008 a 2018, em eventos acadêmico-científicos de destaque no campo da Educação Especial e da História da Educação.

Construindo a ponte entre este e a próxima dimensão de artigos teórico-conceituais, o artigo *“La inclusión educativa en La Fiesta de la Ciencia en España”*, escrito pelo Prof. José María Hernández Díaz, aborda, a partir de uma leitura hermenêutica, o significado e visibilidade das aulas inaugurais na chamada Festa da Ciência, que se pronunciam de forma cíclica, periódica, nas universidades espanholas. Essas, segundo o autor, representam um excelente marco simbólico e um espaço privilegiado para observar a crescente presença do paradigma científico da inclusão educativa no mapa universitário espanhol.

Na Dimensão Teórica-conceitual do dossiê, o Prof. Éric Plaisance, em seu manuscrito intitulado *“L’inclusion comme théorie pratique”*, ao utilizar a expressão “teoria prática” que Émile Durkheim utilizou para designar pedagogia, analisa a noção de inclusão de forma crítica, examinando seu caráter normativo de acordo com os seguintes aspectos: sua etimologia latina, seus usos iniciais nas políticas internacionais de educação, sua evolução, e suas variações de país para país dependendo de suas políticas e instituições; seu significado em relação aos dois conceitos que se opõem: exclusão e inclusão; suas consequências paradoxais segundo as análises das ciências humanas e sociais contemporâneas. Enfim, a acessibilidade pode ser mobilizada como um conceito unificador, operacional e como um novo ideal normativo.

O artigo do Prof. Serge Ebersold, por sua vez, intitulado *“Pratiques inclusives, approche polycentrée et accessibilité”*, com sua versão especialmente traduzida para o inglês para esse dossiê, relata a constatação do imperativo de acessibilidade à organização simbólica, cognitiva e prática, desenvolvida por profissionais para construir vínculos interdependentes conducentes à cooperação entre os atores e, correlativamente, à consistência e a coesão das trajetórias escolares e pós-escolares.

Entrelaçando a dimensão teórica-conceitual, segue-se para a Dimensão Teórico-metodológica do dossiê, na qual o Prof. Michael Wehmeyer, em seu manuscrito intitulado *“Strengths-based Approaches to Disability, the Supports Paradigm, and the Importance of the Supports Intensity Scale”*, explora implicações dos modelos de deficiência baseados em

déficits e daqueles baseados na perspectiva biopsicossocial, além da mudança de paradigmas e medidas de suporte para adequações entre pessoa e ambiente.

Também com a predominância de um caráter teórico-metodológico, especificamente na perspectiva de instrumentos de investigação, as Profas. Marta Gràcia Garcia e Cristina Broglia Feitosa de Lacerda, no artigo intitulado “*La formación de maestros y la promoción de la competencia comunicativa de alumnos sordos*”, objetivaram verificar com a utilização do aplicativo digital EVALOE-SSD e questionários, como melhorar as estratégias de ensino buscando promover a competência comunicativa da professora bilíngue e de seus alunos surdos na educação infantil, indicando implicações para a formação inicial de professores bilíngues de surdos.

A quarta dimensão do presente dossiê, por fim, é constituída por investigações desenvolvidas em contextos e entre-lugares de escolas da Educação Infantil, de escolas pantaneiras e de Instituições da Educação Superior.

No âmbito da Educação Infantil, as autoras Maria da Guia Souza e Profa. Debora Regina de Paula Nunes, apresentam o artigo intitulado Consultoria Colaborativa na Educação infantil: análise de intervenção envolvendo aluno com autismo, que teve por objetivo avaliar os efeitos de um programa de intervenção, delineado como Consultoria Colaborativa, nas práticas de ensino de uma professora que atendia um aluno de quatro anos de idade, diagnosticado com transtorno do espectro do autismo. As autoras colocam em discussão os efeitos promissores das práticas colaborativas na formação docente.

Nos contextos das escolas pantaneiras, os autores Prof. Washington Cesar Shoití Nozu e Profa. Mônica de Carvalho Magalhães Kassar, no artigo intitulado “Inclusão em Escolas das Águas do Pantanal: entre influências globais e particularidades locais”, objetivaram analisar as condições de acesso e de permanência de estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) – dentre eles o Público-Alvo da Educação Especial – nas Escolas das Águas do Pantanal sul-mato-grossense. Os autores, ao considerarem aspectos relacionados à organização administrativa escolar, às características de acesso à escola e às percepções dos professores e gestores sobre a permanência dos alunos nas unidades de ensino, contexto das práticas, verificaram que a presença dos estudantes nas Escolas das Águas tem provocado estranhamentos, mas também a percepção de ser mais um desafio em um universo com tantas adversidades e diversidades.

No contexto da Educação Superior, representando parte da quarta dimensão do presente dossiê, é apresentado o artigo intitulado “Os NAPNEs e o Plano Educacional Individualizado nos Institutos Federais de Educação”, de autoria das Profas. Andréa Poletto Sonza, Carla Ariela Rios Vilaronga e Enicéia Gonçalves Mendes, cujo objetivo consistiu em analisar o papel dos núcleos de acessibilidade em dois Institutos Federais de Educação Brasileiros, bem como refletir sobre a importância do Plano Educacional Individualizado - PEI. Dentre os diversos aspectos que o estudo apresenta, as autoras destacam que os núcleos, embora assumam um papel relevante nos Institutos estudados, na forma como são constituídos não tem sido suficiente para efetivar seus propósitos.

Por fim, fechando o dossiê em uma perspectiva internacional, o artigo “*Desafíos de la inclusión en la Educación Superior: reflexiones internacionales sobre prácticas educativas transformadoras*”, de autoria do Prof. Eladio Sebastian Heredero e da Profa. Patricia Tanganelli Lara, apresenta as políticas públicas implementadas na Espanha e no Brasil, para o apoio ao acesso e a permanência de estudantes com deficiência, incluindo aqueles com transtorno do espectro autista e/ou altas habilidades, em instituições públicas de Ensino Superior. Os autores observam, analisam e discutem algumas similitudes e diferenças entre os dois contextos, valendo-se de perspectivas locais e globais.

Dentre as pesquisas aqui apresentadas, destacam-se proposições teóricas com foco no paradigma de suportes e no conceito ampliado de acessibilidade, que nos obrigam a revisar nossas práticas relacionadas às sistemáticas de apoios à escolarização de estudantes com deficiência. Ainda, ressalta-se a revisão das práticas e pesquisas desenvolvidas ao longo das quatro últimas décadas de Educação Especial, além de uma desafiadora proposição de inovação nas fontes de conhecimento histórico no país.

A coletânea apresenta o potencial de contribuição nas metodologias e práticas sobre planejamento educacional individualizado, sobre condições específicas de estudantes com deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA), surdocegueira.

Finalmente, as discussões sobre a interface entre a Educação Especial, as escolas da Educação Infantil, as escolas das Águas e as Instituições da Educação Superior colocam em evidência a invisibilidade que ainda paira nos discursos de gestores enquanto que, no contraponto, são anunciadas novas propostas e tecnologias no campo da formação de professores para a educação inclusiva, inclusão escolar e acessibilidade.

Desejamos excelente leitura!

Referências

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **World social report 2020: inequality in a rapidly changing world**. New York: Department of economic and social affairs, 2020.

THE ECONOMIST. (2017, janeiro 14). Lifelong learning: how to survive in the age of automation – a special report. Equipping people to stay ahead of technological change.

The Economist, Londres, Caderno 2, 2017, p. 1-8. Disponível em:

<https://learnmore.economist.com/story/585a4c7289933e0042490f8d/>. Acesso em: 23 set. 2020.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International (CC BY-NC 4.0)